



## Fitch atualiza sobre os Ratings de Crédito da Vale

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2024 – A Vale S.A. (“Vale”) informa que, em relatório divulgado hoje, a Fitch Ratings (“Fitch”) revisou a Perspectiva da Vale de Estável para Positiva, enquanto afirmou seus Ratings de Inadimplência do Emissor de Longo Prazo em Moeda Estrangeira e Local em 'BBB'. Além disso, a Fitch afirmou os ratings de dívida sênior sem garantia da Vale Overseas Limited e Vale Canada Limited em 'BBB', e afirmou o rating de Longo Prazo em Escala Nacional da Vale em 'AAA(bra)'.

**Murilo Muller**

Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Para mais informações, contatar:

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego: thiago.lofiego@vale.com

Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com

Luciana Olivei: luciana.olivei@vale.com

Pedro Terra: Pedro.Terra@vale.com

Patricia Tinoco: patricia.tinoco@vale.com

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual – Form 20F da Vale.

29 OCT 2024

## Fitch Revisa Perspectiva dos IDRs da Vale Para Positiva; Afirma Ratings em 'BBB'/'AAA(bra)'

Fitch Ratings - New York - 29 Oct 2024: A Fitch Ratings revisou a Perspectiva dos IDRs (*Issuer Default Ratings* - Ratings de Inadimplência do Emissor) da Vale S.A. (Vale) para Positiva, de Estável, e afirmou os IDRs de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local 'BBB' da empresa. Além disso, a agência afirmou o rating 'BBB' da dívida sênior sem garantias emitida pela Vale, pela Vale Overseas Limited e pela Vale Canada Limited. Ao mesmo tempo, a Fitch afirmou o Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)', com Perspectiva Estável, da Vale.

A revisão da Perspectiva reflete o fim de uma elevada incerteza e das pressões nos ratings da Vale relacionadas aos riscos ambientais e de litígio, após o recente acordo firmado por sua subsidiária Samarco Mineração S.A. (Samarco, IDRs B- e Rating Nacional de Longo Prazo BB(bra), todos com Perspectiva Estável), bem como o aumento da escala e da diversificação da companhia em um *mix* de produtos ferrosos de maior valor agregado, favorecendo a sua posição na categoria de rating 'BBB'.

As contínuas descaracterizações das barragens da Vale contribuem para um perfil de operações mais seguras. O acordo mitiga as incertezas, com saídas de caixa definidas e mais administráveis relacionadas à reparação integral dos acidentes de Mariana e Brumadinho, as quais não prejudicam o perfil financeiro da Vale. Além disso, este resultado reduz a probabilidade de penalidades adicionais se materializarem a partir de litígios no exterior, com base no argumento de que uma solução final no Brasil não foi alcançada.

A Fitch acredita que a Vale continuará comprometida em preservar um perfil de baixa alavancagem e que gerará fluxos de caixa fortes, enquanto administra preços mais baixos de minério de ferro e equilibra oportunidades de crescimento e de retorno aos acionistas. A expectativa é de que a alavancagem líquida ajustada pela Fitch seja, em média, de 0,7 vez entre 2024 e 2026.

### PRINCIPAIS FUNDAMENTOS DO RATING

**Acordo Final da Samarco:** A assinatura dos termos vinculativos para a reparação integral do rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, da Samarco, reduz as incertezas sobre os compromissos de caixa para remediação da Vale de obrigações referentes a pagamentos e execução. O montante relativo a ações de reparações é de BRL170 bilhões (USD32 bilhões), dos quais BRL38 bilhões (USD7,9 bilhões) já foram desembolsados sob a estrutura anterior. BRL100 bilhões (USD18 bilhões) dizem respeito a obrigações a serem pagas ao longo de vinte anos para financiar programas compensatórios incorporados a políticas públicas federais e estaduais, e BRL32 bilhões (USD5,8 bilhões) referem-se a obrigações de desempenho da Samarco, incluindo indenização, reassentamento e recuperação ambiental, que serão gradualmente transferidas da Fundação Renova.

A Vale acredita que litígios adicionais relacionados, como a ação coletiva do Reino Unido, têm menor probabilidade de se concretizar, pois o argumento-chave para que o caso seja considerado em Londres é de que não houve solução no Brasil.

**Saídas de Caixa Elevadas, Mas Gerenciáveis, Para Ações de Remediação:** Os desembolsos resultantes esperados são significativos, mas administráveis, considerando a posição de caixa da Vale, seu acesso ao mercado e o cronograma de pagamento. Cerca de USD4,2 bilhões devem ser desembolsados entre 2024 e 2026. O cenário-base da Fitch incorpora USD1,0 bilhão em 2024, USD2,0 bilhões em 2025 e USD1,2 bilhão em 2026. Por outro lado, o Acordo de Reparação Integral de Brumadinho prevê USD5,2 bilhões em desembolsos de compromissos e despesas em 2024–2026.

**Valor em Detrimento de Volume:** Seguindo a estratégia traçada há cinco anos, a busca da Vale por produtos *premium* de minério de ferro de alto teor com metais de redução direta deve contribuir para aumentar o *mix* de produtos necessários para uma produção de aço mais sustentável. A empresa pretende produzir entre 340 milhões e 360 milhões de toneladas de minério de ferro, dos quais cerca de 85% serão produtos de alta qualidade, como *blends* finos brasileiros, minério de ferro aglomerado e briquetes. Até 2026, a Vale tem como meta a redução do alto teor de sílica de seu portfólio para menos de 5%, dos atuais 10%, e o aumento de aglomerados para 15%, de cerca de 13%. Segundo a *Commodities Research Unit* (CRU), a Vale detém participação de mais de 20% dos mercados de pelotas de elevada qualidade para alto-forno e redução direta.

**Melhora dos Ativos de Metais Básicos:** A Vale concluiu a avaliação de até USD30 bilhões de projetos de cobre, níquel e outros ao longo de dez anos durante sua revisão geral de ativos, com medidas relevantes de redução de custos e aumento de produtividade. Em sua primeira fase, identificou aumentos de volume de até 10% e reduções de custo de 10% até 2026, bem como o potencial de adicionar aproximadamente 100 mil toneladas de cobre (atingindo 500 mil toneladas) e 40 mil toneladas de níquel (atingindo 250 mil toneladas) por ano, por meio do aumento da produtividade e de projetos de baixo capital até 2028. Estas iniciativas estão em andamento, principalmente nas unidades de Salobo, Sudbury e Voisey's Bay.

**Robusto Perfil de Negócios:** A Vale é uma das três maiores produtoras mundiais de minério de ferro transoceânico. Suas reservas abundantes, o porte e a competitividade de custos de seu Sistema Norte reforçam sua posição dominante no mercado. As operações no Pará representam 10% do mercado transoceânico global. Cerca de 90% do EBITDA da Vale provém do minério de ferro, mas a empresa também é uma das maiores mineradoras de níquel do mundo e uma grande produtora de cobre — mas não está entre as dez maiores do mundo. Estas operações geram, anualmente, cerca de USD1,5 bilhão de EBITDA e também compartilham características de longa duração e baixo custo ligeiramente menores do que as dos ativos de metais ferrosos da Vale.

A Vale está posicionada no primeiro quartil da curva de custo em seus maiores sistemas de minério de ferro, de acordo com a consultoria de metais CRU Group. A força deste negócio é sustentada pelo alto teor de seu minério de ferro e por seu sistema de infraestrutura integrado. Para 2024, a companhia tem como meta atingir o limite inferior de suas diretrizes de faixa de custo caixa, de USD21,5/tonelada (ton) a USD23/ton.

**Forte Estrutura de Capital:** A estrutura de capital conservadora da Vale também é uma consideração fundamental para o rating. Pelas projeções da Fitch, a dívida bruta média entre 2024 e 2026 será de USD15,4 bilhões, após aumentos das debêntures locais. Apesar dos dividendos, recompras de ações e pagamentos de juros sobre capital próprio, a agência acredita que a dívida líquida da Vale atingirá a média de USD10,4 bilhões entre 2024 e 2026. Os índices de alavancagem bruta e líquida correspondentes são de 1,0 vez e 0,7 vez ao longo do horizonte do rating. Para 2024 e 2025, a Fitch espera índices de alavancagem líquida de cerca de 0,6 vez e 0,8 vez, respectivamente.

**Robusta Geração de Fluxo de Caixa:** A política de suporte na China sustentou a demanda por aço e impulsionou os preços do minério de ferro, mas as preocupações sobre as deteriorações estruturais em termos de crescimento do país e de seu mercado imobiliário persistem, em meio a ofertas consistentes. O EBITDA da Vale deve atingir USD15,6 bilhões em 2024 e USD13,2 bilhões em 2025. Estes números indicam que os preços do minério de ferro serão, em média, de USD105/ton e USD90/ton em 2024 e 2025, e que as despesas de capital totalizarão cerca de USD6,25 bilhões, devido a maiores investimentos em projetos, como Serra Sul e Capanema.

**Ratings Não São Limitados Pelo Teto-país:** Os fluxos de caixa da Vale de países com boa qualidade de crédito e Tetos-país mais altos, como o Canadá (AAA), devem cobrir confortavelmente o serviço de juros em moeda forte. Em um cenário hipotético de desvinculação da Vale e da Vale Base Metals (VBM), a existência de delimitação (*ring-fencing*) em vigor poderia limitar o acesso da Vale ao caixa da VBM. Mesmo neste cenário, o IDR da Vale não se alteraria, tendo em vista que o Teto-país aplicável seria o do Brasil (BB+). O elevado volume de exportações da companhia e a gestão do caixa localizado no exterior permitem uma classificação três graus acima do Teto-país. Dessa forma, não há restrições para que o IDR da Vale não seja limitado a 'BBB' e que a Perspectiva dos ratings seja Positiva.

**Análise Consolidada:** A Vale Overseas Limited e a Vale Canada Limited são subsidiárias integrais da Vale. Devido aos fortes vínculos legais, operacionais e estratégicos entre estas entidades e a controladora, os ratings de suas notas foram diretamente vinculados ao rating da Vale, de acordo com a "Metodologia de Vínculo Entre Ratings de Controladoras e Subsidiárias" da Fitch.

## SENSIBILIDADE DOS RATINGS

### Fatores Que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a Uma Ação de Rating Positiva/Elevação:

- Maior fluxo de caixa proveniente da diversificação sustentável em outros segmentos com menor risco de negócio, maior mix de produtos de valor agregado e menor correlação com as operações de mineração de ferro;
- Attingir mais de vinte descomissionamentos de barragens a montante e nenhuma barragem no nível de emergência 3;
- Fluxo de caixa livre (FCF) sempre positivo, independentemente dos planos de investimento;
- Índice dívida líquida/EBITDA abaixo de 1,0 vez, de forma consistente.

## **Fatores Que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a Uma Ação de Rating Negativa/ Rebaixamento:**

- Penalidades adicionais desfavoráveis decorrentes de acidentes ambientais anteriores;
- Dividendos consideráveis financiados por dívida ou recompras de ações, levando à deterioração do perfil financeiro da Vale;
- Índice dívida líquida/EBITDA acima de 2,0 vezes, em bases contínuas.
- Deterioração significativa em termos de independência e assertividade da governança corporativa.

## **PRINCIPAIS PREMISSAS**

### **As Principais Premissas da Fitch no Cenário de Rating da Vale Incluem:**

- Preços médios de referência do minério de ferro de USD105/ton em 2024, USD90/ton em 2025 e USD85/ton em 2026;
- Volumes de vendas de finos e pelotas de minério de ferro de 305 milhões de toneladas em 2024 e em 2025 e 345 milhões de toneladas em 2026;
- Preços do cobre de USD8.800/ton em 2024, USD8.400/ton em 2025 e em 2026;
- Investimentos de USD6,2 bilhões em 2024, USD6,25 bilhões em 2025 e USD6,4 bilhões em 2026;
- Distribuição de dividendos de acordo com a política da Vale, de 30% do EBITDA, menos investimentos em manutenção. A projeção também inclui USD1,4 bilhão em dividendos especiais discricionários em 2025;
- As debêntures participativas são consideradas como custo operacional e parte de outros passivos, em vez de dívida.

## **RESUMO DA ANÁLISE**

A Vale é uma das maiores produtoras mundiais de minério de ferro de baixo custo e uma das três maiores mineradoras do mundo, junto com a BHP Group Ltd. (BHP, IDR A/Perspectiva Estável) e a Rio Tinto Plc (Rio Tinto, IDR A/Perspectiva Estável). A Vale também é comparável à Anglo American plc (Anglo American PLC, IDR BBB+/Perspectiva Estável).

A Vale é altamente concentrada na produção de minério de ferro e de pelotas (cerca de 90% do EBITDA), mas também tem contribuição significativa em cobre, níquel e outros minerais. A BHP possui uma diversificação de produtos mais equilibrada do que seus pares, com resultados significativos provenientes de minério de ferro e cobre e contribuições mais baixas, em termos de resultados, de carvão e ativos convencionais de petróleo, a médio prazo. Comparativamente, mais de dois terços do EBITDA da Rio Tinto são provenientes do minério de ferro, incluindo o negócio canadense de pelotas, com o restante sendo proveniente, em sua maioria, das operações de alumínio e cobre. A carteira da

Anglo American, de cobre, metais do grupo da platina, diamantes, níquel, minério de ferro de alta qualidade e carvão metalúrgico *premium*, atende a uma gama mais ampla de mercados finais.

As operações de minério de ferro da Vale estão consistentemente posicionadas no primeiro quartil da curva de custos. A posição da Rio Tinto varia entre o primeiro e o segundo quartis da curva de custos de minério de ferro. Os ativos da BHP estão posicionados no primeiro, no segundo (minério de ferro) e no terceiro (cobre) quartis das curvas de custos relevantes do negócio. A maioria dos ativos da Anglo American situa-se no segundo ou no terceiro quartis de suas curvas de custos de negócios globais relevantes. Os negócios de minério de ferro da Rio Tinto e da BHP estão localizados mais perto da China, o que diferencia ainda mais seus ratings dos da Vale.

A maior parte do minério de ferro e do cobre da Vale provém do Brasil, e seu níquel, do Canadá e da Indonésia. A BHP e a Rio Tinto obtêm grande parte de seus resultados em países membros da Organização Para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A maior parte do minério de ferro destas duas empresas provém da Austrália, sendo que a Rio Tinto produz mais granulados. Uma grande proporção de cobre da BHP e da Rio Tinto provém da mina Escondida, no Chile (BHP: participação de 57,5%; Rio Tinto: 30%). A Mongólia, onde está localizado o projeto da Rio Tinto, Oyu Tolgoi, é uma jurisdição de mineração mais desafiadora, assim como a Guiné, onde o projeto Simandou está localizado e atualmente está sendo considerado para desenvolvimento pela Rio Tinto e por seus parceiros do consórcio.

Como a Vale, a Anglo American tem exposição significativa a ambientes operacionais mais desafiadores do que os da BHP e da Rio Tinto. No Brasil (IDRs BB/Perspectiva Estável), caracteriza-se por crescente monitoramento das mineradoras, no que se refere à governança de práticas operacionais, após os desastres nas barragens de Mariana e Brumadinho. Já na África do Sul (IDR BB-/Perspectiva Estável), caracteriza-se por uma força de trabalho ativa e sindicalizada, salários comparativamente altos e inflação de custo de eletricidade e cortes de energia elétrica.

A Vale, a Rio Tinto e a BHP têm perfis financeiros semelhantes, com alavancagem bruta medida pelo EBITDA inferior a 1,0 vez e alavancagem líquida medida pelo EBITDA inferior a 0,6 vez, a médio prazo. A Fitch acredita que essas empresas continuarão distribuindo dividendos significativos, ao mesmo tempo em que mantêm balanços patrimoniais conservadores. A Anglo American apresenta alavancagem ligeiramente superior à destas empresas.

Embora a Vale, a Rio Tinto e a BHP tenham flexibilidade financeira alta, a Vale está mais limitada pelos acordos de reparação relacionados a Mariana e Brumadinho.

As prioridades administrativas da Vale também se concentraram mais na segurança e na gestão ambiental nos últimos anos do que as da BHP, da Rio Tinto ou da Anglo American. Portanto, o acordo mais recente da Samarco trará mais atenção à independência e às qualidades efetivas de tomada de decisão da governança corporativa da Vale em direção a uma gama mais ampla de escolhas estratégicas.

## **Referências para Fontes Altamente Relevantes Citadas entre os Principais Fundamentos dos Ratings**

As principais fontes de informação utilizadas na análise estão descritas nas Metodologias Aplicadas listadas abaixo.

## CONSIDERAÇÕES DE ESG

A Vale possui Score de Relevância de Crédito Ambiental, Social e de Governança (ESG) '4', referente ao bem-estar dos funcionários, devido ao trabalho ainda necessário para melhorar o monitoramento e a descaracterização de suas barragens a montante. A expectativa é de que, até o final de 2024, ainda restem 14 projetos de descaracterização dos trinta identificados desde o evento em Brumadinho, além de oito até o final de 2027. A empresa espera que, até o final de 2025, nenhuma das barragens esteja em nível crítico de segurança (Nível 3). Isto tem impacto negativo no perfil de crédito e é relevante para os ratings, em conjunto com outros fatores.

Salvo disposição em contrário divulgada nesta seção, o score mais alto de ESG é '3'. Isto significa que as questões de ESG são neutras ou têm impacto mínimo no crédito da entidade, seja devido à sua natureza, ou à forma como estão sendo por ela administradas. Os scores de relevância ESG não são inputs para o processo de rating, mas uma observação sobre a relevância de fatores ESG na decisão de rating. Para mais informações sobre os Scores de ESG da Fitch, acesse <https://www.fitchratings.com/topics/esg/products#esg-relevance-scores>.

## LIQUIDEZ E ESTRUTURA DA DÍVIDA

**Liquidez Abundante:** A Vale encerrou setembro de 2024 com USD4,6 bilhões em caixa e aplicações financeiras, USD5,0 bilhões em linhas de crédito rotativo compromissadas, com vencimento em 2026 e 2029, e USD13,4 bilhões em dívida total ajustada pela Fitch (incluindo capital híbrido), incluindo USD82 de dívida vencendo em 2024 e USD893 milhões em 2025. O vencimento médio era de 8,9 anos. Mais da metade da dívida da Vale vence de 2030 em diante.

Em outubro, a empresa lançou um programa de debêntures de BRL6 bilhões e recebeu um investimento de USD600 milhões no Centro de Distribuição da Vale em Omã, da Apollo, por 50% de participação. Tendo em vista a forte vinculação de risco de crédito à Vale por meio de garantia de obrigações da Vale International pela Vale S.A. e opção de venda (*put option*) sob vários cenários, a Fitch considera o investimento da AP Oryx Holdings da Apollo como dívida fora do balanço da Vale.

## PERFIL DO EMISSOR

A Vale é uma das principais mineradoras do mundo. É uma das maiores produtoras mundiais de minério de ferro e pelotas de minério de ferro e uma das maiores produtoras de níquel. A empresa está presente em aproximadamente 18 países.

## INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS:

A presente publicação é um relatório de classificação de risco de crédito, para fins de atendimento ao artigo 16 da Resolução CVM nº 9/20.

As informações utilizadas nesta análise são provenientes da Vale S.A.

A Fitch adota todas as medidas necessárias para que as informações utilizadas na classificação de risco de crédito sejam suficientes e provenientes de fontes confiáveis, incluindo, quando apropriado, fontes de terceiros. No entanto, a Fitch não realiza serviços de auditoria e não pode realizar, em todos os casos, verificação ou confirmação independente das informações recebidas.

Histórico dos Ratings:

Vale S.A.

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 13 de maio de 2003.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 6 de novembro de 2023.

A classificação de risco foi comunicada à entidade avaliada ou a partes a ela relacionadas, e o rating atribuído não foi alterado em virtude desta comunicação.

Os ratings atribuídos pela Fitch são revisados, pelo menos, anualmente.

A Fitch publica a lista de conflitos de interesse reais e potenciais no Anexo X do Formulário de Referência, disponível em [www.fitchratings.com/brasil](http://www.fitchratings.com/brasil)

Para informações sobre possíveis alterações na classificação de risco de crédito veja o item: Sensibilidade dos Ratings.

Informações adicionais estão disponíveis em '[www.fitchratings.com](http://www.fitchratings.com)' e em '[www.fitchratings.com/site/brasil](http://www.fitchratings.com/site/brasil)'.

A Fitch Ratings Brasil Ltda., ou partes a ela relacionadas, pode ter fornecido outros serviços à entidade classificada no período de 12 meses que antecede esta ação de rating de crédito. A lista de outros serviços prestados às entidades classificadas está disponível em <https://www.fitchratings.com/pt/region/brazil/exigencias-regulatorias/outras-servicos>. A prestação deste serviço não configura, em nossa opinião, conflito de interesses em face da classificação de risco de crédito.

A Fitch Ratings foi paga para determinar cada rating de crédito listado neste relatório de classificação de risco de crédito pelo devedor ou emissor classificado, por uma parte relacionada que não seja o devedor ou o emissor classificado, pelo patrocinador ("sponsor"), subscritor ("underwriter"), ou o depositante do instrumento, título ou valor mobiliário que está sendo avaliado.

Metodologia Aplicada e Pesquisa Relacionada:

-- Metodologia de Ratings Corporativos (3 de novembro de 2023);

-- Metodologia de Ratings em Escala Nacional (22 de dezembro de 2020)

-- Metodologia de Vínculo Entre Ratings de Controladoras e Subsidiárias (16 de junho de 2023).

**Fitch Ratings Analysts**

**Hector Collantes**

Director

Analista primário

+1 212 908 0369

Fitch Ratings Brasil Ltda.

**Debora Jalles**

Director

Analista secundário

+55 21 4503 2621

**Martha Rocha**

Managing Director

Presidente do Comitê

+1 212 908 0591

**Media Contacts****Eleis Brennan**

New York

+1 646 582 3666

eleis.brennan@thefitchgroup.com

**Rating Actions**

ENTITY/DEBT	RATING	RECOVERY	PRIOR	
Vale Overseas Limited				
• senior unsecured LT	BBB	Affirmed	BBB	
Vale S.A.	LT IDR	BBB <b>+</b>	Affirmed	BBB <b>○</b>
	LC LT IDR	BBB <b>+</b>	Affirmed	BBB <b>○</b>
	Nat LT	AAA(bra) <b>○</b>	Affirmed	AAA(bra) <b>○</b>

ENTITY/DEBT	RATING		RECOVERY	PRIOR
• senior unsecured <sup>LT</sup>	BBB		Affirmed	BBB
• senior unsecured <sup>Natl LT</sup>	AAA(bra)		Affirmed	AAA(bra)
Vale Canada Limited				
• senior unsecured <sup>LT</sup>	BBB		Affirmed	BBB

#### RATINGS KEY OUTLOOK WATCH

POSITIVE	⊕	◇
NEGATIVE	⊖	◇
EVOLVING	⊙	◆
STABLE	○	

#### Applicable Criteria

Corporate Rating Criteria (pub.03 Nov 2023) (including rating assumption sensitivity)

National Scale Rating Criteria (pub.22 Dec 2020)

Parent and Subsidiary Linkage Rating Criteria (pub.16 Jun 2023)

Sector Navigators – Addendum to the Corporate Rating Criteria (pub.21 Jun 2024)

#### Applicable Models

Numbers in parentheses accompanying applicable model(s) contain hyperlinks to criteria providing description of model(s).

## Additional Disclosures

### Solicitation Status

### Endorsement Status

Vale Canada Limited	EU Endorsed, UK Endorsed
Vale Overseas Limited	EU Endorsed, UK Endorsed
Vale S.A.	EU Endorsed, UK Endorsed

## DISCLAIMER & DISCLOSURES

Todos os ratings de crédito da Fitch estão sujeitos a algumas limitações e termos de isenção de responsabilidade. Por favor, veja no link a seguir essas limitações e termos de isenção de responsabilidade: <http://fitchratings.com/understandingcreditratings>. Além disso, as definições de cada escala e categoria de rating, incluindo definições referentes a inadimplência, podem ser acessadas em <https://www.fitchratings.com/pt/region/brazil>, em definições de ratings, na seção de exigências regulatórias. Os ratings públicos, critérios e metodologias publicados estão permanentemente disponíveis neste website. O código de conduta da Fitch e as políticas de confidencialidade, conflitos de interesse; segurança de informação (firewall) de afiliadas, compliance e outras políticas e procedimentos relevantes também estão disponíveis neste website, na seção "código de conduta". Os interesses relevantes de diretores e acionistas estão disponíveis em <https://www.fitchratings.com/site/regulatory>. A Fitch pode ter fornecido outro serviço autorizado ou complementar à entidade classificada ou a partes relacionadas. Detalhes sobre serviço autorizado, para o qual o analista principal está baseado em uma empresa da Fitch Ratings (ou uma afiliada a esta) registrada na ESMA ou na FCA, ou serviços complementares podem ser encontrados na página do sumário do emissor, no website da Fitch.

Ao atribuir e manter ratings e ao produzir outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais recebidas de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém uma verificação adequada destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado grau de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão

variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e da natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações preexistentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado. A Fitch Ratings realiza ajustes frequentes e amplamente aceitos nos dados financeiros reportados, de acordo com as metodologias relevantes e/ou padrões do setor, de modo a prover consistência em termos de métricas financeiras para entidades do mesmo setor ou classe de ativos.

A faixa completa de melhores e piores cenários de ratings de crédito para todas as categorias de rating varia de 'AAA' a 'D'. A Fitch também fornece informações sobre os melhores cenários de elevação de rating e os piores cenários de rebaixamento de rating (definidos como o 99º percentil de transições de rating, medidos em cada direção) para ratings de crédito internacionais, com base no desempenho histórico. Uma média simples entre classes de ativos apresenta elevações de quatro graduações no melhor cenário de elevação e de oito graduações no pior cenário de rebaixamento no 99º percentil. Os melhores e piores cenários de rating específicos do setor estão listados detalhadamente em <https://www.fitchratings.com/site/re/10238496>

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia, e a Fitch não garante ou atesta que um relatório ou seu conteúdo atenderá qualquer requisito de quem o recebe. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou da venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para

fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar o rating dos títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e da distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizado para estes assinantes até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam à utilização por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).

A Fitch Ratings, Inc. está registrada na Securities and Exchange Commission dos EUA como uma "Nationally Recognized Statistical Rating Organization" (NRSRO – Organização de Rating Estatístico Reconhecida Nacionalmente). Algumas subsidiárias de ratings de crédito de NRSROs são listadas no Item 3 do NRSRO Form e, portanto, podem atribuir ratings de crédito em nome da NRSRO (consulte <https://www.fitchratings.com/site/regulatory>), mas outras subsidiárias de ratings de crédito não estão listadas no NRSRO Form (as "não-NRSROs"). Logo, ratings de crédito destas subsidiárias não são atribuídos em nome da NRSRO. Porém, funcionários da não-NRSRO podem participar da atribuição de ratings de crédito da NRSRO ou atribuídos em nome dela.

Copyright © 2024 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados.

## Endorsement policy

Os ratings de crédito internacionais da Fitch produzidos fora da União Europeia (UE) ou do Reino Unido, conforme o caso, são endossados para uso por entidades reguladas na UE ou no Reino Unido, respectivamente, para fins regulatórios, de acordo com os termos do Regulamento das Agências de Rating de Crédito da UE ou do Reino Unido (Alterações etc.) (saída da UE), de 2019 (EU CRA Regulation or the UK Credit Rating Agencies (Amendment etc.) (EU Exit) Regulations 2019), conforme o caso. A abordagem da Fitch para endosso na UE e no Reino Unido pode ser encontrada na página de Regulatory Affairs (Assuntos Regulatórios) da Fitch, no site da agência. O status de endosso dos ratings de crédito internacionais é fornecido na página de sumário da entidade, para cada entidade classificada, e nas páginas de detalhes das transações, para transações de finanças estruturadas, no site da Fitch. Estas divulgações são atualizadas diariamente.